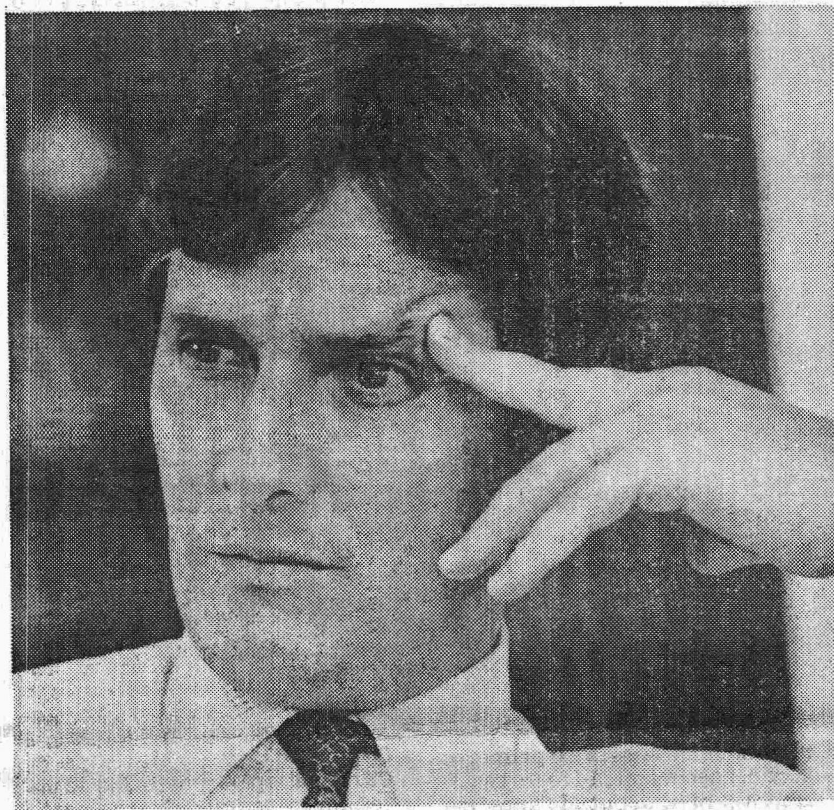


Candidato tenta aliança com PTB



André Dusek/AE-26/05/89

Collor: negociações para minar "união trabalhista"

Os virtuais candidatos do PRN, Fernando Collor de Mello e do PTB, Affonso Camargo, estiveram reunidos na manhã de ontem no Hotel Bristol, em Brasília, mais precisamente no apartamento do presidente do PTB, Paiva Muniz. Os três estão reunidos em torno de um desejo: evitar que o candidato do PTB, Leonel Brizola, tome de assalto a legenda petebista com a retórica da união dos trabalhadores.

Este encontro começou a ser articulado na quarta-feira passada pelo ex-deputado e ex-presidente do PTB no Rio de Janeiro, Fernando Carvalho e o presidente do PTR e assessor de Collor, Juca Colagrossi. O encontro mostrou-se bem-sucedido na noite de ontem, quando a Comissão Executiva Nacional do PTB decidiu marcar para o dia 9 de julho a convenção nacional da legenda. O PDT havia marcado sua convenção para o dia 25 de junho. Com isso, Brizola fica obrigado a indicar o seu vice antes do encontro no qual o PTB vai decidir sobre uma possível coligação com o PDT.

Ao candidato do PRN não interessa herdar todo o PTB.

Collor está torcendo e trabalhando mesmo por um racha na convenção, de onde pinçaria seus apoios. Mas o racha seria melhor para ele se Brizola não ficar com a legenda e os dez minutos de propaganda eleitoral gratuita na TV, a que o PTB tem direito a partir de setembro.

Ontem o ex-governador de Alagoas comemorava uma pesquisa da Vox Populi, na qual ele já ultrapassa Leonel Brizola no Rio de Janeiro, único reduto em que Collor estava em desvantagem diante do candidato do PDT.

Sem citar o nome do candidato do PRN, o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, criticou, no Rio, a proposta de Collor de se retirar o aval do Tesouro Nacional aos empréstimos externos, como forma de pôr fim ao aumento do endividamento do País. "É um grande disparate", disse o ministro, acusando o autor da proposta de "desconhecimento brutal de como se processam as relações financeiras entre o país e os credores na formalização dos contratos".